

Desalojados os alemães de suas posições a oeste de Mateur

Essa operação permitirá aos aliados tentar um ataque pelo flanco contra o porto de Bizerta

Apesar do mau tempo, intensificaram-se as atividades bélicas na frente da Tunísia

QUARTEL GENERAL DOS ALIADOS NO NORTE DA AFRICA, 6 (U. P.). — Uma brigada britânica de infantaria, poderosamente apoiada por aviões de caça da RAF e aparelhos de bombardeio "Hurricane", capturou uma elevação de grande valor estratégico situada ao norte da estrada principal, a 24 quilômetros a oeste de Mateur e a somente 50 quilômetros de Bizerta.

Essa operação permitirá aos aliados tentar um ataque pelo flanco contra o estômago do tunisino que domina o estreito da Sicília.

Dessa maneira, pois, muito embora continuem as torrenciais chuvas e o campo de luta esteja completamente enlameado, percebem-se sinais de que se intensificaram as atividades bélicas em toda a frente da Tunísia. Entretanto, os observadores assinalam o fato de que o pouco provável que ambas as partes iniciem uma ofensiva em grande escala antes que melhore as condições do terreno, coisa que ainda deverá demorar um pouco.

O ataque de ontem fez com que as unidades aliadas se aproximassem de Bizerta mais do que em qualquer ocasião, desde que romperam as hostilidades no território da Tunísia. Na atualidade, os aliados realizam operações de limpeza na zona mencionada, apesar do concentrado fogo inimigo em direção da estrada da costa.

Os detalhes relativos ao ataque revelam que as 4 horas da manhã, toda uma brigada de infantaria, que compreendia vários dos mais famosos regimentos regulares britânicos, se lançou ao ataque contra as posições nazifascistas. O regimento em questão, o 4.º de Wiltshire, ao romper o primeiro obstáculo da linha de batalha e conquistou os mais importantes pontos do setor. As 10 horas, todo o território situado ao norte da estrada se encontrava em poder dos ingleses, exceção feita de alguns ninhos de metralhadora e ataques que não decorrer do dia, foram gradualmente eliminados.

Os alemães, entretidos no sul da estrada, atacada pelo regimento britânico, abriram um intenso fogo que dificultou as operações de limpeza aliado-nordestinas. Os alemães tinham fortificado poderosamente este terreno e durante várias semanas dominaram a estrada principal. A brigada aliada que realizou o citado ataque, incluiu unidades de "comandos" e se lançou ao assalto contra as posições nazifascistas junto ao pé das colinas, fazendo-se proteger pela artilharia pesada norte-americana. Aviões de bombardeio "Hurricane", colaborando com as tropas de infantaria, atacaram as colunas inimigas, ferindo-as e destruindo as bases de artilharia. Durante o dia de hoje, aviões de caça da RAF derubaram 4 aparelhos alemães, prendendo-se um aparelho britânico. Os aliados, de suas atuais posições, se encontram possivelmente em situação de empreender novas investidas para o noroeste, costando os lagos que formam o grande porto natural de Bizerta e em seguida lançar um poderoso

BOMBARDEIROS AMERICANOS ATACAM OBJETIVOS JAPONESES NA BIRMANIA

FINDO O SONHO DE HITLER DE CONQUISTAR AS JAZZDAS DE BAKU

A resistência russa nas zonas de Mozdok e Stalingrado desbaratou os planos do "Fuehrer", que tencionava debilitar a frente de Moscou e tomar todo o Cáucaso

Desde o início da ofensiva, os russos já fizeram 144.150 prisioneiros germânicos — Os nazistas estão em plena fuga, procurando linhas relativamente seguras na zona ocidental de Rostov — Acredita-se que o general Vatutin tenha cortado a ferrovia Stalingrado-Kharkov, na altura do Morozovskiy, chegando ao cotovelo do Don

MOSCOW, 6 (U. P.). — Os diários desta capital, em seus editoriais, ressaltaram a vitória no Cáucaso como uma das mais importantes deste inverno, especialmente porque pôs fim aos sonhos de Hitler de conquistar as jazidas petrolíferas de Baku. Segundo os planos germânicos, essas jazidas deviam estar em poder dos nazistas em setembro último.



General Zhukov, comandante-em-chefe dos exércitos russos na frente sul e vice-comissário da Guerra

A barreira oposta pelos soviéticos no sudeste de Mozdok e Ordzhonikidze impediu os progressos do inimigo, que não somente se debilitou, mas foi obrigado a se colocar na defensiva, até que os russos com seus brilhantes contra-ataques e sua ofensiva libertaram todo o Cáucaso Oriental.

Nos êxitos de Mozdok e Prokhladnaya, distinguem-se a cavalaria do Don, que atacou pelo flanco, enquanto a infantaria atacava de frente.

Em um dia de batalha, os alemães e romenos na linha defensiva alemã de surpresa, apoderando-se de dezenas e dezenas de trincheiras, redutos e importantes posições. Após um violento bombardeio realizado pela artilharia russa, tudo se tornou favorável aos soldados soviéticos.

Dentro do "bolso" de Stalingrado, as tropas russas assaltaram e dominaram o pico de Mayev Nurgan, que constituía um ponto defensivo de primeira ordem para as divisões inimigas cercadas. Esses destacamentos russos, no entanto, agora, uma série de fortes depósitos de água que o inimigo havia convertido em formidáveis fortins.

As posições dos alemães na frente meridional estão se tornando insustentáveis como consequência da série de esmagadoras derrotas que experimentaram no transcurso da última semana. As informações que iam chegando durante o dia indicavam que as divisões soviéticas nesta zona, no sudeste de Stalingrado ao Cáucaso, são mantidas sempre dentro do ritmo de seu impulso inicial. Em alguns setores, porém, o esforço dos soldados russos foi acelerado e assume aspectos impressionantes.

No Cáucaso, se desenvolve uma esplêndida arremetida dos exércitos soviéticos na zona de Mozdok-Ordzhonikidze, sendo que essas forças marcham pelo norte e pelo noroeste em direção do ocidente. De forma idêntica, na área de Tsimlianskaya, os soviéticos alcançaram novos sucessos. Romperam linhas inimigas e lançaram suas forças em todas as direções.

Em Tsimlianskaya

Um diário moscovita afirma que a batalha de Tsimlianskaya durou dois dias inteiros e terminou com o assédio e aniquilamento de toda a guarnição, o que permitiu aos russos reconquistar outros pontos habitados nessa região. As amplas planícies que chegam até Rostov diante das tropas russas com a promessa de êxito numa possível arremetida, desmontando para as tropas de Hitler. O comando russo já procura reagrupar seus homens para a próxima grande etapa da luta contra os nazifascistas. E, certamente, logo terá início a investida gigantesca rumo a Rostov, cidade que foi perdida no ano passado para os alemães, durante o verão, depois que os nazifascistas decidiram sacrificar tudo na luta. Nessa ocasião as perdas alemãs foram impressionantes. Talvez, agora, a recarga soviética deixará marcada a ferro e fogo, nos corpos da "Wehrmacht" a cicatriz de mais uma esmagadora derrota.

Ex-soldado de Kotelnikovo o exército soviético manteve sua pressão ao longo da ferrovia que leva a Saksk, muito embora enfrentasse uma resistência decidida de tropas que haviam recebido considerável reforço de infantaria e "tanks". Os russos avançaram depois de sobrepujar os rudes contra-ataques, conseguindo assim esmagar o centro nerválgico da resistência nazista.

Desenvolveu-se, entretanto, uma violenta batalha em determinado ponto ao sul de Stalingrado, onde os soldados russos entraram em contato com o principal corpo inimigo, entinchado em fortes barreiras naturais, as quais estavam reforçadas com inúmeras baterias de artilharia e ninhos de metralhadora. Todavia, um bombardeio metódico, apoiado na excelente pontaria dos "Howitzers" pesados, permitiu aos soviéticos abrir uma brecha nas defesas inimigas. Foi por aqui que os russos romperam. Gigantescos "tanks" eliminaram toda a resistência e desalojaram os alemães de seus baluartes.

Prilnyoye, situada 300 quilômetros ao sul de Stalingrado, reconquistada na semana anterior, é o ponto mais meridional atingido (Conclua na 2.ª coluna da quarta página.)

Impactos diretos contra a base de Nonywa e os entroncamentos ferroviários de Naba e Mandalay

Os nipônicos, por sua vez, investem contra Calcutá, ocasionando danos

NOVA DELHI, 6 (U. P.). — O Quartel General dos Corpos Aéreos do Exército dos Estados Unidos deu hoje a conhecer o seguinte comunicado:

"No dia 2 de janeiro, bombardeiros médios da 10.ª força aérea atacaram a base aérea de Nonywa na Birmânia. Informou-se que sete bombas explodiram na pista e muitas outras na área de dispersão.

No dia 4 de janeiro, bombardeiros médios empreenderam uma ofensiva contra as instalações do entroncamento ferroviário de Naba na Birmânia. Uma grande porcentagem dos impactos atingiu, segundo se informa, uma concentração de material rodante, inclusive locomotivas. Uma pequena pontaria conduziu às estações ferroviárias ficou destruída. No mesmo dia, uma grande formação de bombardeiros pesados atacou as estações ferroviárias de Mandalay. Todas as bombas atingiram uma grande concentração de material rodante. As colunas da fumaça resultantes dos impactos eram visíveis a uma distância de uma centena de quilômetros. Em todas essas operações, não tivemos baixas de máquinas nem de pessoal".

Informa a B. B. C.

LONDRES, 6 (U. P.). — A B. B. C. informou ter o quartel general imperial japonês dado a conhecer um comunicado pelo qual se anuncia que os aviões japoneses atacaram Calcutá na segunda-feira, afundando, então, um barco mercante de 6 mil toneladas, cinco transportes e uma canhoneira britânica, ao mesmo tempo em que abatiam 15 aparelhos inimigos. Segundo a notícia, os nipônicos perderam apenas quatro aviões.

Durante o ataque, — continua

a informação — os aparelhos japoneses provocaram incêndios em várias fábricas, no cal e causaram estragos num subúrbio de Calcutá.

Tóquio informa

LONDRES, 6 (U. P.). — A rádio-emissora de Tóquio ao mencionar, pela primeira vez, a ofensiva britânica contra Akyab, anunciou que de 17 a 21 de dezembro, as tropas inimigas tentaram internar-se na Birmânia na região de Akyab.

Declarou ainda que as tropas nipônicas rechaçaram os invasores, dando morte a 70 britânicos e fazendo numerosas prisioneiras. Acrescentou que foram afundados dois navios inimigos, de pequena tonelagem, e apreendida certa quantidade de material bélico.

Adiada indefinidamente a 8.ª Conferência Panamericana

Seria em Bogotá a reunião deste ano

WASHINGTON, 6 (U. P.). — A Diretoria da União Panamericana aprovou uma resolução pela qual se adia indefinidamente a VIII Conferência Panamericana, que devia se reunir em Bogotá, em dezembro deste ano.

A moção a respeito foi apresentada pela Colômbia durante a sessão da Diretoria da União Panamericana, hoje, à tarde, a resolução diz, em parte, que: "Em vista da atual situação mundial, decide-se adiar a Conferência para outra ocasião."

Embora nada se tenha indicado oficialmente com respeito à data em que se realizará a Conferência em questão, acredita-se, em geral, que não será antes de que termine a guerra mundial. A última Conferência Panamericana regular que se realizou foi a de 1938, em Lima.

O adiamento da Conferência de Bogotá foi antecipada nos despachos da United Press, durante o ano passado. Alguns diplomatas latino-americanos, comentando o adiamento da citada Conferência, declaram que era inevitável que assim sucedesse e assinalaram sua esperança na breve vitória dos aliados, afirmando que a Conferência possa ser convocada para 1944 ou 1945.

Nos círculos oficiais desta capital se diz que é provável que se realizem uma ou mais reuniões não oficiais de chanceleres americanos antes que seja convocada a próxima Conferência Panamericana regular.

LONDRES, 6 (U. P.). — Se os alemães tivessem possibilidade de comprar os artigos exportados nas montanhas das cascas comerciais, poderiam considerar-se tão bem alimentados quanto abrigados. Em muitos casos, porém, os objetos expostos nas vitrines, não figuram nas prateleiras do interior das casas.

A julgar pelas informações fornecidas por pessoas anteriormente residentes na Alemanha, esse país conta atualmente com menor quantidade de alimentos no quarto inverno da primeira confraternização mundial. Um cidadão belga, milagrosamente salvo do Reich Alemão, demonstrou que na Alemanha as vitrines das grandes casas de negócios acham-se abarrotadas de variedade de mercadorias, nenhuma das quais, porém, pode ser adquirida sem permissão especial. No interior das lojas não existe praticamente à venda quase nada a não ser artigos de palha trancada e pequenas quinquilharias de vidro.

As rações alemãs foram grandemente reduzidas em abril último, pois a quantidade de alimentos autorizada pelos cartões de ração, muito mais teórica do que real, uma vez que não se dispõem de estoques suficientes para atender às necessidades do fornecimento.

Frente interna alemã

A falência do "ersatz" nazista, com que se pretendia resolver o problema alimentar no Reich

N. R. — Este é o terceiro artigo escrito por Joe Alex Morris, correspondente da United Press. Pelas suas afirmativas, pode-se verificar que o "ersatz" alemão, embora resolvendo muitos problemas industriais, falhou ao pretender-se resolver com ele o problema alimentar na Alemanha.

Os nazistas encontram dificuldades de até para abastecer normalmente a população, de batatas e hortaliças, que são os alimentos que existem em maior quantidade.

Por outra parte, o Reich esgota seus estoques para alimentar 70 milhões de habitantes e 6 milhões de prisioneiros de guerra e também faz as vezes de câmara compensadora dos fornecimentos de viveres, sustentando com isso as afirmações germânicas de que atualmente alimenta mais 17 ou 18 milhões de pessoas do que alimentava antes da guerra.

A propaganda alemã tira o máximo proveito das possibilidades de produção alimentícia das zonas conquistadas. As futuras possibilidades germânicas de manutenção das rações atuais dependem da forma porque exploram os referidos territórios.

Segundo informações fornecidas por diversos viajantes, até o último mês de dezembro, somente um trem carregado de trigo chegou a Berlim, procedente da "terra prometida". Esse trem realizou a viagem coberto de cartazes que diziam: "Vossos soldados vão encontrar estas provisões". Apesar dos vários cartazes, poucos alemães puderam adquirir esse trigo.

que, em sua maior parte, passou para as mãos ávidas dos funcionários nazistas, chefes militares e diplomáticos.

Contudo, é evidente que os alemães não passam fome, embora se encontrem em condições infinitamente piores que os britânicos.

Não se nota diferença de qualidade entre a situação alimentícia em Berlim e outras grandes cidades germânicas. Em Munique, o povo murmura caloricamente sobre a má qualidade da cerveja lá fabricada, que sabe a sacarina e a outros produtos químicos.

Um sinal característico da situação alimentar na Alemanha foi a diminuição das atividades do "mercado negro", não tanto devido à ação das autoridades, mas, simplesmente, pela terrível escassez de alimentos para comerciar.

Não se possuem atualmente informações referentes às consequências dessa dieta tão rigorosa sobre o povo alemão, mas não se ignora que a saúde das crianças e mães não é tão boa como o dizem os relatórios oficiais. Um médico visitante da Alemanha fez saber que os casos de escorbuto e outros sintomas de desnutrição, originados por uma alimentação imprópria aumentam com sempre maior frequência.

A este respeito se acentua que a dieta diminui a energia do povo e sua resistência, e o torna frágil em escala crescente.

CONFUSÃO EM TORNO DO PARADEIRO DO SR. ALBERT LEBRUN

O rádio de Brazzaville assegura que o ex-presidente chegou à África do Norte, enquanto os círculos franceses desmentem a notícia e os britânicos dizem que o referido estadista não está na França

LONDRES, 6 (U. P.). — Reina a maior confusão acerca do paradeiro do ex-presidente francês, sr. Albert Lebrun, depois da informação dada pela rádio de Brazzaville de que o mesmo havia chegado à África do Norte.

Em círculos competentes franceses se desmentiu que Lebrun se tivesse na África, e, de fonte britânica, se informou que "havia possibilidades" de que também não se encontrasse na França. Julga-se possível que esteja na Suíça o ex-presidente francês.

Em esferas da França Combatente se tem a esperança de que Lebrun tenha ido realmente ao Norte africano, pois sua presença serviria para solucionar as divergências políticas, e seria bem recebida tanto por Giraud como por De Gaulle.

Não está na França

LONDRES, 6 (U. P.). — Em fontes muito bem informadas se expressou que o ex-presidente da França, sr. Albert Lebrun, não se encontra no norte da França, com toda a certeza.

A transmissão de Brazzaville

NOVA YORK, 6 (U. P.). — A comissão Federal de Comunicações anunciou ter captado uma transmissão de rádio de Brazzaville, dirigida à França, na qual se informava que o ex-presidente Albert

Lebrun havia chegado à África Setentrional Francesa, depois de ter fugido da zona ocupada da metrópole. A emissora, que pertence aos franceses combatentes, acrescentou:

"Recordar-se-á que há algum tempo se anunciou que o sr. Lebrun havia fugido de sua residência de Lorena. Lebrun conta atualmente 71 anos de idade. Foi eleito presidente da França em 1932 e reeleito em 1939. Faltavam 3 anos para a terminação de seu mandato quando se verificou a derrocada da França, e o regime de Vichy o depôs do mesmo modo que a outros altos funcionários da República. Portanto, Lebrun pode assumir a direção dos franceses na África como legítimo presidente, e possivelmente dessa forma se resolveriam os problemas políticos que preocupam no momento os aliados, em Marrocos e Argel.

ALMOÇO E JANTAR
no ALBA MAR
MEXICANO — TEL. 42-0934

O número de
DEZEMBRO
de
SELEÇÕES
CHEGOU HOJE!
Em fôdas as bancas
de jornais
Custa só Cr. \$2.00

Traje melhor e pague menos
PERFEIÇÃO em TRAJES MEIA CONFECCÃO
& SOB MEDIDA
Guaspari
A maior casa do Brasil no gênero
Seção especializada
em TAILLEURS para SENHORAS
RUA 7 ESSA URUGUAIANA

NOTÍCIAS DA MARINHA

O MELHOR MOVEL PARA APARTAMENTO
É UM DORMITÓRIO NUMA SÓ PEÇA!
ALFANDEGA, 109 — 1º ANDAR

Em Sacra Família, clima adorável, Sítio Particular com tratamento familiar, recebe hóspedes. Telefonar para

com lentes da

55 CASA IDEAL 55

— R 7 DE SETEMBRO —

de valores e ações. Reconheço, hoje, igualmente, o meu negócio moderadamente ativo. Os títulos fecharam irregularmente em alta.

As obrigações do governo fecharam em condições firmes.

MAXIMO rigor na conservação

R. HADDOCK LOBO, 4

TEL.: 48-9053

Não se aceitam ofertas que proponham o pagamento de alugueis antecipados ou outra qualquer modalidade que se e

CINEMATOGRAFIA

NO LAR E NA SOCIEDADE

Conselho ao leitor

O leitor é contribuinte do imposto de renda, e, portanto, tem o dever de pagar o imposto devido. Não se trata de uma simples obrigação, mas de um dever cívico. O imposto de renda é uma das principais fontes de receita do Estado, e, portanto, é essencial para o funcionamento da máquina pública. O leitor deve, portanto, pagar o imposto devido, e não se deixar levar por falsas promessas de evasão fiscal. A evasão fiscal é um crime, e pode acarretar sérias consequências para o contribuinte. O leitor deve, portanto, pagar o imposto devido, e não se deixar levar por falsas promessas de evasão fiscal.

Nascimentos

VERA LUCIA. — Está em festa o lar de casa Guimaraes-João Fernandes. Chegou o nascimento de uma menina que recebeu o nome de VERA LUCIA.

Aniversários

Fazem anos hoje: O dr. Jones Rocha, ex-senador pelo Distrito Federal.

Lata de 5 quilos

Uma lata de cera ROYAL ou Esmeralda, de cinco quilos contém 12 latas das pequenas e custam apenas Cr\$ 60,00 e Cr\$ 48,00, respectivamente. Há, portanto, uma economia de vinte e poucos cruzeiros. Entregue a domicílio. Telefone: 22-9293.

Acaba de sair o número de DEZEMBRO de SELECÇÕES de (leitoras) Diger
Custa só Cr. \$ 2,00

OS FAMOSOS VESTIDOS "Efecê"
DAS CONFECÇÕES FERNANDES E CHAVES S. A.
São encontrados nas mais elegantes casas do Rio:

MODAS MAYFLOWER LTDA.
R. do Catete, 317 (junho ao Cine São Luis), CASA MAYFLOWER — Vici Páris 106-B, Ipanema, GALERIAS GOMES Rua do Ovidor, 185, CASA CHIFFONS — Conde Bonfim, 267-B, TIJUCA, VESTIDOS EDEN — Av. Rio Branco, 714, 4º and., CASA PARIS, MEIERS, CASA AMERICA, R. Haddock Lobo 7-A, VESTIDOS MARIEL LTDA.—Praça da Bandeira, 49 CREDITO MOVEL, R. Paulo Barbosa, 344, Petrópolis.

VESTIDOS EFCÊ
McCann

Aos Fracos e Anemicos, Nervosos e Esgotados

As pessoas que se sentem debilitadas, fracas, nervosas e esgotadas devem fortalecer-se para que os seus organismos requeiram as forças com todo o vigor. É preciso, entretanto, que observem a necessidade de enriquecer o organismo com a nutrição que necessita o organismo humano. Vigonal é o fortificante perfeito. É indispensável para todas as situações produtivas, para todas as situações de combate e anemia em geral, para o combate à fraqueza, para o combate à anemia em geral, para o combate à fraqueza, para o combate à anemia em geral.

Vigonal
Laboratório ALVIM & FREITAS
São Paulo

MUSICA

A música no meio universitário americano

Depois de falarmos sobre o ensino musical nos colégios americanos, diremos hoje qualquer coisa sobre o aprendizado dessa arte nos grandes centros universitários dos Estados Unidos, valendo-nos de informações colhidas num artigo de Roy Dickinson Welch, da Princeton University.

Da mesma maneira que nas escolas primárias e secundárias, as escolas superiores da América também reservam, em seus programas de estudos, um lugar especial para a música, que ali se aprende com o mesmo entusiasmo que as demais matérias.

Incluído nos trabalhos das escolas públicas, a partir do início do século XIX, por influência de Lowell Mason, a música se manteve sempre em situação privilegiada no currículo escolar americano, para culminar, hoje, com a perfeição do ensino dessa ciência, nas Universidades de Harvard, Princeton, Columbia, Yale, Michigan, Minnesota, Illinois, Wisconsin, Iowa e nos colégios de Smith, Vassar, Mills, Wellesley, Oberlin, Amherst, William e outros.

Mantém esses estabelecimentos pedagógicos departamentos de música ou mesmo conservatórios, cujos programas transcendentes, de nível de conclusão, conferem aos estudantes os títulos de "Bachelor of Arts" e "Master of Arts", segundo a especialidade de cada um.

O ensino da música é hoje ministrado por profissionais nacionais e estrangeiros, tendo cabido a John Knowles Paine ocupar a primeira cátedra de música criada numa universidade americana de Harvard.

Outros nomes ilustres desempenham essa mesma função, entre os quais se destacam os de Edward Mac-Dowell, Paul Hindemith, Walter Piston, Arnold Schoenberg, Igor Stravinsky, Roger Sessions e Carlton Sprague Smith, para citar somente os mais conhecidos desses e alguns que já visitaram nossa terra.

Desses colégios e dessas universidades têm saído grandes conjuntos musicais, vocais e instrumentais, e uma audição nesta capital tanto sucesso alcançaram a ponto de suscitarem o desejo (infelizmente não realizado) de formar-se, entre os nossos acadêmicos, igual agrupamento musical.

São vários os cursos universitários que se têm celebrizado nos Estados Unidos, salientando-se o da "Harvard University" e do "College Radcliffe", cujas realizações, durante vinte anos, ofereceram ao público programas do mais alto valor e nos quais se incluíam páginas como a "IX Sinfonia", de Beethoven, a "Pátria", de S. Mateus, de Bach, e a "Requiem", de Brahms.

As universidades yankees tornaram a si a proteção e o desenvolvimento da música. Fomentam o gosto por essa arte entre o público e os meios estudantis, através de conferências, concertos e irradiações, enquanto organizam bibliotecas e discotecas para os alunos, patrocinando ainda concertos por grandes virtuosos, como a nossa Guimarara Novais, que sempre inclui, em seus giros artísticos pela grande República do Norte, recitais em várias universidades.

Conforta saber tudo isso, e, conquanto o confronto entre as realizações nos meios culturais americanos e os nossos ambientes educacionais, com relação à música, despertem tristeza e desilusão, resta-nos a esperança de um futuro em que a sociedade brasileira olhe a música com menos desinteresse, para considerá-la como um conhecimento útil à sua formação mental e espiritual, e como uma luz a dar mais brilho aos seus méritos científicos.

D'OR.



PROFESSOR AGNELO FRANÇA. — No momento em que o professor Agnelo França se afasta da sua cátedra na Escola Nacional de Música, depois de ter prestado os seus serviços por longos anos, amigos, admiradores e alunos desse ilustre mestre, prestamos-lhe, ontem, significativa homenagem, na qual o estabelecimento, comparando grande número de elementos do nosso meio artístico. Damos acima um flagrante da mesma, tendo-se ao centro o homenageado cercado de pessoas que lhe foram apresentando o seu testemunho de apreço e admiração. Durante a manifestação foi inaugurado um retrato do reitor da Universidade do Brasil que se achava presente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

TELEGRAMA ENVIADO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema recebeu o seguinte telegrama: "A valiosa subvenção que, a pedido de v. ex., acaba de ser concedida à Orquestra Sinfônica Brasileira, muito concorreu para que auxiliemos v. ex. na medição de nossas possibilidades na patriótica campanha da educação musical no povo. Queira, pois, v. ex., aceitar nossas sinceras agradecimentos. Respeitosas saudações. Arnaldo Guinle, presidente do Conselho; José Siqueira, presidente".

Conservatório do Distrito Federal

SOLENDIDADE DA ENTREGA DE DIPLOMAS

Será no próximo sábado, às 16.30 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Música, a realização do ato solene da entrega dos diplomas aos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal que no ano findo concluíram cursos. Paralelamente ao ato a professora catedrática Magda da Gama Oliveira.

Pela manhã, às 11 horas, será realizada missa em ação de graças na igreja de S. José.

Registro bibliográfico

SANGUE DE TIGRE, DE ELIANA

EDITORIA MINERVA — RIO — Entre os romances de amor e ação, este se destaca como um dos mais empolgantes, não só pela força dos sentimentos que animam os seus personagens como pelo meio ambiente em que as cenas se desenvolvem. A luta de raças que domina as velhas regiões do Rio de Janeiro, com as características românticas do entrelhe, ora suave, ora agitado. Redigido em uma bela prosa, a Editora Minerva Ltda. presta um ótimo serviço aos leitores do gênero, divulgando um dos melhores e mais expressivos trabalhos da "romãnia brasileira". — N. L.

"O FOGO SAGRADO", DE L. A. R. WYLLIE — EDITORA VITÓRIA — RIO — Temos nesta obra uma literatura da mais bela e afortunada de nossa literatura. A obra é uma afirmação do seu valor como romancista. "O Fogo Sagrado", cujo título no original é "Keeper of the flame", é uma obra de grande importância literária, que prende a atenção do leitor. O trabalho material apresentado pelo "Editor Vitoria" na edição do livro é bem cuidado e agradável sob o ponto de vista.

A produção do carvão nacional

O ministro da Viação recebeu comunicação do dr. Roberto Cardoso, do Conselho Administrativo das Empresas de Mineração, informando que a produção das minas de carvão de São João del-Rei atingiu no ano de 1942 a 1.310.000 toneladas, superando em 248.170 toneladas a produção do ano de 1941. A produção para o corrente ano está prevista em 1.300.000 toneladas.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confira as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã.

3636 — A que horas D. Pedro I assinou o ato de abdicação?

3637 — Quais as filhas de D. Pedro I que ficaram no Brasil juntamente com o herdeiro do trono, sob a tutela de José Bonifácio?

3638 — Com quantos partidos políticos teve de lutar a Regência?

3639 — Quem criou as nossas primeiras guardas nacionais e municipais para lutar contra a tropa insubordinada?

3640 — Que revolução chefiou o major Miguel de Frias no dia 3 de abril de 1832?

— AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3631 — Qual a finalidade da "Revolução praieira" em Pernambuco, em 1812? — Fomentada pelo Partido Liberal teve por objetivo tirar do poder os governos conservadores.

3632 — Com que alcinha passou a história do dilador da Argentina, João Manuel Rosas? — "Tigre de Palerm".

3633 — Porque o governo brasileiro interveio na política uruguaia em 1851? — Para apoiar o poder do ditador Oribe que juntamente com Rosas nos hostilizava.

3634 — Que batalha ganhou a nossa Marinha de Guerra no Passo de Tanguá? — Para facilitar a marcha por terra sobre Buenos Aires. A esquadra brasileira que forçou essa passagem, ancorando na ponta do Diamante, estava sob o comando do almirante Grentel.

3635 — Onde D. Manuel Rosas foi derrotado pelas forças brasileiras? — Na batalha de Maron ou Monte Caseros.

Afinador de pianos

Cego habilitadíssimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Franklin, a partir de 1938. Tel.: 28-6380.

Anéis Astroológicos

Os legítimos em prata e ouro com a pedra, signo e planeta, de acordo com a data de seu nascimento. INGLESE & LOPES, Rua Miguel Couto, 61. Fone: 45-3088.

Procura-se inimigo

Uma lata de cera Royal faz mais trabalho que 6 latas de outras marcas. Sece rapidamente, dá lustro imediato, portanto fica muitíssimo mais barata. Faça uma experiência e, caso não dê resultado, fique meu inimigo. Preço máximo Cr\$ 10,50.

PARADY
CRIADORA DOS PERFUMES INESQUECÍVEIS APRESENTA

MÚSICA E PERFUME

Hoje - 5.ª feira, 7 de Janeiro de 1943 - Hoje

Das 21,30 às 22,00

RADIO GUANABARA

P.R.C.-8 — 1.360 KILOCYCLOS — P.R.C.-8

SABONETE

O PRETINHO que tem a ESPUMA BRANCA! UM PRODUTO PARADY

DISCOTECA DO

SR. RODOLFO CORREIA

- 1.º — NOITE DE TEMPORAL — Canção praieira de Dorival Calme — O autor com acompanhamentos de violões.
- 2.º — MULATA — Modinha brasileira do século XIX, letra de Gonçalves Crespo — Olga Praeger Coelho com violões.
- 3.º — EVOCAÇÃO — Valsa brasileira de Eduardo Souto — Orquestra Sinfônica de Peter Kreuder.
- 4.º — PREGÕES CARIOCAS — Toada de Carlos Braga — Jorge Fernandes com acompanhamento de piano.
- 5.º — CANTIGA — Canção de Barroso Neto — Bidú Saíão com orquestra.
- 6.º — NÂNCI — Valsa canção de J. Lacerda — Moacir Bueno Rocha com orquestra.
- 7.º — NO RANCHO FUNDO — Samba canção de Lamartine Babo e Ari Barroso — Elisa Coelho com violões e piano.

ORGANIZADOR E "SPEAKER"

PAULO NETTO

CHUVEIRO ELETRICO «AMARAL»

A maravilha da Industria Paulista

CR\$ 480,00

À VISTA E A PRAZO

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr\$ 50,00

★

Perfeito funcionamento. Consumo mínimo. Garantia absoluta por 5 anos.

TORNEIRAS ELÉTRICAS "INSTANTANEA"

Água quente a toda hora. Aplicável nas torneiras comuns, pias de cozinha, copa, hospitais, dentistas, médicos, institutos de beleza, etc.

AQUECEDOR ELÉTRICO "INSTANTANEO"

Esmaçados em lindas cores, dando banhos de IMERSÃO e chuveiro

Medidos e informações com os Distribuidores exclusivos:

HUGO BOUCAULT & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128, 12º and., sala 1201 - Tel. 42-9109

DR. TELLES DE MENEZES
CLÍNICA GINECOLÓGICA
Rua Gonçalves Dias, 84, 5º. Sala 504-5, das 15 às 18. Cons.: 23-3147 — Residência: 42-1948.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — PERMISSÕES — TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES

QUARTEL GERAL DO EXERCITO
CAPITAL FEDERAL, 6 DE JANEIRO
DE 1943. — BOLETIM

INTERNO N.º 4.
Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA. — Francisco Xavier de Graça, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter de embarcar para São Paulo, com permissão do exmo. sr. ministro; Olinio de França Almeida e Sá, agregado, por ter de deixar as funções de superintendente da Segurança Política e Social de São Paulo, desde 24 de dezembro de 1942; Orlando Des-

mes Ramagem, do 11.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado do Gabinete do exmo. sr. ministro e entrado em trânsito para o Rio de Janeiro.

CAPITANES. — Antonio Pires de Castro Filho, do Regimento Sampaio, por ter sido transferido para o 2.º Regimento de Infantaria; Moacir Nori Costa, por ir a São Paulo a serviço da Diretoria do Material Bélico.

PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE. — Antonio Torres de Melo, por ter sido designado para o serviço ativo; Joaquim Frederico de Moura Marinho, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o prazo para permanecer nesta capital e ter de regressar para Fortaleza.

SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE. — Aloisio Cândido Costa, por ter sido designado para a Diretoria de Recrutamento.

SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE. — Para o 2.º Regimento de Infantaria e recolhimento: Roberto de Castro, por ter sido designado para o tratamento de saúde e ficado adido a esta Diretoria.

CAVALARIA. — Paulo Goulart Bueno Villela, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, por estar em trânsito para o Rio de Janeiro, com permissão do exmo. sr. ministro para vir a esta capital durante o trânsito.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

MAIORES. — O 1.º Regimento de Artilharia de Montanha, por ter assumido o comando do Regimento.

BOI SA de CAFÉ

Yuphi de Andrade

O preenchimento das quotas

O novo "ano de controle", no sentido do Convênio Interamericano do Café, iniciou-se a 1.º de outubro do ano passado e deverá terminar a 30 de setembro do ano corrente. Para a referida execução, o estudo dos Estados Unidos foi dividido em quotas, pela Junta Interamericana, que administra o Convênio, as quais são um pouco superiores às básicas, assentadas em 1941. O Brasil, como produtor, estava com os fornecimentos do "ano de controle" anterior atrasados, foi dada uma quota de 11.607.209 sacas, em um total de 12.726.615, o que representa uma porcentagem de 91,96 por cento, ou seja, um pouco mais elevada do que a prevista, inicialmente, que fora de 58,49 por cento.

Força é confessar, porém, que esta porcentagem é teórica, porque, devido à carencia dos transportes, não há possibilidade de seu preenchimento. As quantidades que temos enviado para os Estados Unidos são bastante modestas, em comparação com o que poderíamos ter entregue, proporcionalmente ao tempo decorrido, se as coisas houvessem corrido normalmente.

As últimas estatísticas que a respeito

nos chegaram daquele país e que alcançam a data de 5 de dezembro último, mostram que de novembro de 1940, ao Brasil, foram entregues 522.787. A nossa porcentagem de fornecimento é de 4,8 por cento, quando outros fornecedores chegaram a 20 por cento. Outros produtores da América do Sul, e vários produtores da América Central. Os dois produtores americanos aludidos já entregaram, o primeiro, 18,4 por cento, e o segundo, 18,5 por cento. A Colômbia já entregou 721.494 sacas quando, pelo tempo decorrido, estaria em dia, se houvesse entregue apenas 710.958. Está com 200.000 sacas acima do Brasil, fato que seguramente não havia sido registrado ainda nos anais da vida cafeeira. Outros produtores da América Central já entregaram 21,6 por cento (República Dominicana), 26,7 por cento (Haiti), 34,1 por cento (Honduras) e até 40,9 por cento (Cuba) das quotas respectivas. E mister é notar, porém, que estas fornecimentos não são consequência de um desenvolvimento normal de mercado, mas, exclusivamente, das condições de transporte marítimo existentes.

E o seguinte quadro geral das entregas, até 5 de dezembro último:

IMPORTAÇÕES DE CAFÉ PELOS ESTADOS UNIDOS, AUTORIZADAS SOB O REGIME DO CONVENIO DE QUOTAS (1.º de outubro até 5 de dezembro de 1942)

PAISES SIGNATARIOS:	Quota retificada para 1942/43 (1)	Antorizada a entrar a comecar de 1.º de outubro de 1942 até (2)	Proporção da quota (3)	Restante da quota a ser importada	Porcentagem de quota autorizada para entrada
Brasil	11.607.209	5 de dez. 1942 522.787	2.098.854	11.084.512	4,8
Colômbia	3.931.814	721.494	110.958	3.210.320	18,4
Costa Rica	243.624	9.547	45.137	238.487	3,8
Cuba	99.850	40.850	18.952	80.898	40,9
Rep. Dominicana	23.537	28.690	23.969	103.864	21,6
Equador	187.238	20.337	33.857	166.701	11,0
Salvador	753.578	56.829	136.265	696.749	7,5
Guatemala	607.894	41.150	20.754	566.744	6,8
Haiti	343.224	91.771	62.062	281.452	26,7
Honduras	21.980	7.394	8.976	14.408	34,1
México	595.407	24.226	107.063	571.181	4,1
Nicaragua	245.415	509	44.376	244.906	0,2
Peru	31.203	1.842	31.202	31.202	100
Venezuela	463.078	85.790	83.735	379.288	18,5
TOTAL PAISES SIGNATARIOS	19.330.115	1.684.679	3.495.308	17.645.436	8,1
PAISES NAO SIGNATARIOS	390.500	1.853.263	70.411	285.237	27,0
TOTAL GERAL	19.720.615	1.789.942	3.565.919	17.930.673	9,1

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

S/Londres, tel., p/f \$ 4.04

S/Lisboa, tel., p/f \$ 4.13

S/Madrid, tel., p/f \$ 4.20

S/Berna, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

S/Bern, tel., p/f \$ 23.33

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 6.

FEDERAIS: TÍTULOS BRASILEIROS

Funding, 5.0 % 35.0 35.0

Conversão, 10.0 % 33.15 33.15

Emp. de 1912, 5 % 34.15 34.15

Funding de 1931, 5 % 59.10 59.10

ESTADUAIS: Dist. Federal, 5 % 42.0 42.0

Rio Janeiro, 1927, 7 % 23.15 23.15

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Pará, 5 % 10.10 10.10

Sociedades Anônimas

Realiza-se hoje, a assembleia geral de acionistas da seguinte Companhia: Companhia Industrial e Vinícola de Ilha, para: Extraordinária, às 14 horas, à rua da Quitanda, 20, 8.º andar.

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. acionistas da Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira para uma reunião extraordinária a realizar-se no dia 15 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda, 20, 8.º andar, afim de reformar os estatutos nos capítulos das assembleias gerais e administração.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1943.

JOSE GONÇALVES DE SA, Presidente.

Cia. Federal de Electricidade

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

